

Armandinho "Ilex Paraguariensis"

Visit "[Ilex Paraguariensis](#)" on MotoLyrics.com

Hoje eu acordei mais cedo, tomei sozinho o
chimarrão
Procurei a noite na memória, procurei em vão
Hoje eu acordei mais leve, nem li o jornal
Tudo deve estar suspenso, nada deve pesar

Ainda era noite, esperei o dia amanhecer
Como quem aquece a água, sem deixar ferver
Hoje eu acordei agora eu sei, viver no escuro
Até que a chama se acenda, verde quente erva
vento dentro entranhas
Mate amargo noite adentro, estrada estranha

O melhor esconderijo a maior escuridão
Já não servem de abrigo, já não dá proteção
Olfatos iluminam a libido e o bicus
o poder, o pudor, os lábios e o batom

Que a chuva caia como uma luva, um dilúvio, um
delírio
Que a chuva traga, alívio imediato
Que a noite caia de repente caia, tão demente quanto
um raio
Que a noite traga, alívio imediato

Uhhhh uhhh

Ilex Paraguariensis
Ilex Paraguariensis
Ilex Paraguariensis
Relax agora paciência.

Visit [Armandinho](#) page on MotoLyrics.com, to get more lyrics and videos.